JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS 50 reis Anno sem estampilha. 15000 reis 25 reis Semestre sem estampilha. . . 900 reis Communicados, por linha Anno com estampilha. 15200 reis Proprietario e Editor-Placido Augusto Veiga Os srs. assignantes teem o desconto de 25 p. c. Semestre com estampilha. . . 600 reis

Lisboa fizeram uma festa que trouxe à academia de Lisboa um e de favor ministerial. se por um lado recorda os bons nome, que marcou por si só tempos em que a academia se uma epocha. salientava pelo seu espirito de fina troca, pelo outro represen- tissimo a troca dos rapases. ta quanto cae o systhema pol.tico em que vivemos.

brilhante que se poderia imagi- sistencia academica, se conhenar, a um acto de força do go- cia um só estudante com idéas verno. Dias antes, a proposíto politicas. Emquanto durava o d'um soldado velho, que nem curso, o estudante era tudo em prima por altos feitos, nem s- politica por um feriado. Hoje a pena fallar. Desilludido pelas, nacho. quer pelo seu comportamento vão os tempos muito mudados. zargunchadas dos novos, que o Quem assim procede mostra desideratum. Nos actos de iniexemplar, sahiu a guarda muni- As academias geram no seu seio cipal para as ruas de Lisboa e á os democratas d'amanhã; e elfrente d'ella appareceu o sr. D. les não se limitam a afagar o l'arlos. Foi uma revista? Foi seu ideal, expandem as suas um exemplo que se quiz dar aos idéas politicas, troçam os actos soldados? Foi uma ostentação governativos. de força para amedrontar o espirito revolucionario que vae subindo na pacata Lisboa?

O pretexto é sabido, o fim não. Com aquella revista de forças, o governo ficou descancado e logo os ministros planearam excursões pelas suas aldeias. Ficou assente que o ar marcial da guarda era sufficiente para abafar as velleidades guerreiras da capital republica-

Mas o ministerio não contava com a gente nova, com a rapasiada das escholas, que olham mal a policia e a guarda municipal. Elles teen sido por vezes victima dos exageros da primeira e do refilar da segunda.

E porque sempre os rapazes foram os primeiros a levantar um preito de homenagem aos principios liberaes desacatados, elles, que nunca se prenderam com as conveniencias pessoaes a que se ligam todos os outros cidadãos, lembraramse de castigar com o ridiculo a ameaça da força.

significativo.

pital, a dois passos dos minis- coso é que nos voltemos, não terios e do paço real, tudo para atirar outra, mas para nos aquillo em que assenta a reale- pormos em guarda. za. A' sua critica causticante nada escapa.

Ha dias, os estudantes de ca em fermento a idéa, que epocha de prosperidade politica

Como symptoma vale mui-

Em outros tempos nem na Universidade de Coimbra, que A festa foi a parodia mais era talvez o foco de toda a re-

> E' o profundo decrespeito por todo o existente, é a lucta que se desenha e que se abre pelo processo mais efficaz, que ha de fazer? Nada, cruzar os propaganda anterior. galhada as instituições.

reluzente, por mais aguerrida, cerro que edesfraldada a bandeïpor mais disciplinada, que seja, nada póde contra o ridiculo que se levanta em torno d'ella Os actos de força, por mais bem dirigidos, que parecam, não obstarão a que esses rapazes, cheios de vida, fomentem uma propaganda activa com as suas brincadeiras.

Vê-se que caminhamos a passos agigantados.

Para onde?

A chefia

Elles troçam, dentro da ca- do lado vem uma pedrada, for-

tudo, menos quem é o chefe. timol-os. E o shomens que assim enca- menos se aquella declaração es-

casa e no aconchego da sua bisca o novo chefe, que, verdade, verdade, não era de molde o aturar os irrequietos rapazinhos, que sonham luctas eleitoraes... sem eleitores, e só cuidam em espetar o pennacho no seu cha-

Do chefe velho nem já vale apoucaram tanto quanto poderam, conhecedor do terreno eleitoral, que vê completamente minado, terà de quando em quando um arranco para a lide. mas afinal queda-se, cae exaníme. Ou nos não o vissemos na

tro sem mesmo ter entrado A guarda municipal por mais | n'ellas - apparece-nos um terra do programma, avança com os olhos fitos n'ella, procurando derrotar os adversarios por meio de uma lucta, que, a um tem- duas primeiras. po represente... força e exemplo.»

> rante esta arremetida, soltar por 100 votos. Valha-os Deus! uma gargalhada estrondosa?

Que o novissimo chefe cresça e depois appareça...

caminho.»

Eis como esta gente compre- menal. hende as nossas advertencias horbitam e querem parecer o tres chefes.

Quando os paes, os tutores mos que no futuro hão-de exer- prosa cerrada, ainda está em vi- carregados de velar pela educa- o mirabolante pennacho ... es- A vossa discordia provoca-

Os estudantes de Lisboa | cer um papel predominante no | gor, ou se foi caçoada, que se | ção das creanças, não lhes pronosso meio. E n'aquella eschola, pregou ás tropas, que cuidavam hibem os brinquedos inoffensid'uns para os outros annos, fi- ver com a nova bandeira uma vos; mas quando elles já se que- pre desejavamos saber a resolurem fazer mais vel los e mettem | ção do enygma, e mesmo poro seu bico na conversa das pes- que, quando tivessemos de ar-Está dito. Não curemos de soas sérias, dizem-lhe paternalchefia, e deixemos na paz da sua mente -que se callem. Tal é o sempre era melhor subscriptal-as nosso procedimento para com o a um homem do que ao anonigrupo que não só não tem for- mato. ça e tino para dizer da sua justica na politica da terra, mas ainda procede tão estouvadamente que no curto praso de annunciando... respondendo, e tres mezes alija nada menos de | dizem=«unidos como um so dois chefes, e agora anda por ahi homem, hoje como nunca, proà matroca a ver onde para o pen- | curaremos realisar por um com-

> que precisa de tutor politico-tutela que não póde deixar de ser exercida pelo partido contrario. E' por isso que lhes dizemos acima - cresçam e appareçam.

Ainda bem que ao novo, terultima eleição quando a massa ceiro chefe, merece louvores o dos eleitores ia caminhando pa- actual recenseamento eleitoral, conhecemos. Contra a violencia | ra a urna a depositar os votos, organisado per uma commissão pode o ministerio mandar as que eram a condemnação for- que, em maioria, é progressista. cipal; mas contra a troça, que eram a condemnação formal da as primeiras eleições vão deciversarios vão derruindo á gar- pois de bastantes luctas, o ou- los que faz o novissimo chefe apanhamos uma derrota de «cal'te la com ella.»

E' com esta a terceira derrota que temos em espectativa para no fim de contas dar o resulta lo mais completo do que as

Sempre queriamos perguntar ao novo chefe qual é a as-E nos não havemos de, pe- sembleia em que pensa perder só

Já no anno passado os mesmos homens que hoje dizem que teem forca, davam vivas ao dia 15 d'abril, dia da sua victoria. Isto é, vendiam a pelle do leão, Querem que «os deixemos antes de o ter apanhado. Passa em paz e socego seguir o seu dos 10 dias tinham apanhado mas era... uma derrota pheno-

Ora vemos que o tal grupo Sem que queiramos saber de seitas à boa paz dentro dos li- anda em maré de pouca sorte. resposta, respondem-nos. Ora mites da mais stricta urbanida- Embirrou com o numero tres Essa farça é um symptoma como iamos seguindo pachor- de. Não, emquanto os vemos que lhe é fatidico. Tres victo-

ram as instituições são os mes- tampada em tres columnas de e emfim aquelles que estão en- ta, porque nada temos com que união?

farrapado enfeite este ou aquelle.

Mas, valua a verdade, semguir responsabilidades politicas.

Encimam os seus escriptos bate, cheio d'ordem, o nosso ciativa particular obra cada um como apraz ao seu criterio. Nos actos politicos um só executa.»

Um quem? Lérias, estyl, cantigas. E a declaração espaventosa de ha dias?

União? Mas é o espectaculo contrario que daes perante os vossos adversarios. Obediencia á um? è precisamente o opposto que tendes manifestado.

Nem ordem, nem obedienbayonetas da sua guarda muni- mal do seu velho systhema, que Ficamos, pois, assentes em que cia, nem di ciplina. Executaes muito bem aquelle dictado -casa dir da preponderancia politica i onde não ha pão, todos ralham braços, emquanto os seus ad- Desilludidos ambos—um de- do nosso partido. E pelos calcu- e nenhum tem razão - Porque ao vosso desconchavado grupo, falta o pão eleitoral, que são os votos; e para apanhar essa pequena importancia, degladiae-vos uns aos outros, procuraes fazer enterros, como se a sombra d'esse velho, que da antiga importancia eleitoral só tem a sombra, vos incommodasse.

Nos combatemol-o emquanto elle teve poderio, e tinhamos razão. Hoje que está para onde vos mesmos o arremessasieis. nem o combatemos, nem o elogiamos. Para nós é o que sempre foi, mas as sombras não se combatem. Paz aos que passaram, embora deixassem atraz de si um rasto de que por muil to tempo o concelho se lembrará.

Nunca nos lembramos de fazer intriga com a vossa chefia. Se todos juntos foran insufficientes para em duas luctas se aprentamente o nosso caminho e dentro do seu papel, seguir o rias...goradas, tres assembleias proximarem sequer da nossa vocurso, que a natureza lhes de- en cheque, tres administradores tação: se ainda n'essas luctas, terminou, nem sequer dizemos n'uma eleição, tres escrivães, em que os nossos eleitores fouma palavra; mas logo que ex- tres commissões para a Moita e ram afugentados das urnas pelas arruaças, pelas violencas e A respeito da chefia diz-se que de facto não são, adver- E' esta também a terceira vez pelos boatos alarmantes. nem que nos dirigimos ao chefe des- sequer nos chegaram a preoccuconhecido sem pedirmos respos- par, para que fomentar a des-

nos riso e ás vezes nojo A in- a levar os braços para a empotriga a que o vosso grupo está breci la e rachitica lavoura, que affeito não poupa sequer os vos- temos, como se ha-de viver? sos proprios chefes. Estaes condemnados a viver n'essa teia de Penclope. E' um vicio de que Jamais vos curareis.

havendo soldados, seis ou oito celho 14 contos annualmente. querem ser generaes. Para commandar que tropa?

-E fallais em eleições!...

No concelho

Em anno nenhum se tornou tão saliente, como agora, a crise economica.

A industria da pesca chegou à ultima miseria, as outras industrias agonisam. Falta o capital, faltam os mercados. Tudo paralysou.

So no tribunal se observa um grande movimento - execucões contra os que nem os juros pódem pagar, inventari s dos que morrem no Brazil. Este movimento è o peor indicador da nossa pobreza.

A industria da sardinha paralysando, faz paralysar por sua vez o negocio correspondente= o dos mercanteis, importantissi- pulação e de terreno, teem os mo entre nós, e que todos os governos mandado fazer eschoannos traz á villa grandes quantias. A paraly ação d'este rang, agradar a influentes politicos quéda o trabalho de grande numero de mulheres, que se empregam na contagem, barricamento, escorche e lavagem da sardinha. Quantos bracos parados, quantas familias sem re-CUT OS.

A industria da olaria, que tem decahido constantemente, agora apenas vegeta. Os operarios mal pódem viver e por i so nuando na cultura pelo processo lam-se. Se fazem greves é conembarcam para o Brazil O mes- rudimentar, vae-se todos os dias mo succede à grande classe dos empenhando até que as suas fragateiros, que não teem já tra- terras vão á praça para engordar balho em Lisboa. Esta classe os empregados judiciaes: à enorque vivia na abundancia, corre na onda da emigração, é, mesmo, a que lhe fornece maior contingente.

E emquanto os chefes de familia vão, o resto cà fica à espera dos ganhos incertos dos que abandonam a casa e a patria à procura de recursos.

A emigração este anno está augmentando consideravelmente. Em algumas ruas d'antes populosissimas, rato vive um homem.

Dentro em pouco deve fazer-se um terrivel vacuo na nossa villa: dentro em pouco as condiccões da vida do nosso meio devem ser modificados d'um modo espanteso.

esperança = a melli ria da pesca. que Vilhena de Moura Pegado Se ella se não realisa o que será da maior parte dos nossos con- dois dias com seu irmão, o diterraneos?

As artes mortas, o commetcio annullado, as industrias decahidas e por cima a en igração

E por cima de tudo isto havemos de contar com o fisco O vosso jornal diz -unamos- que nos leva dezenas de contos. nos. - Mas os vo-sos correligio- E havemos de contar com o imnarios perguntam-e a quem posto de sangue, que, nas repertencerá o pennacho? Não missões, tira pelo menos ao con-

> L' possivel que i-to continue assim por muito tempo? Não, evidentementemente não.

Ouviamos contar de outros concelhos scenas de cri e, que não acreditavamos, porque não conheciamos o effeito d'uma grande emigração e do abandono das industrias: agora ja acreditamos, porque lhe vamos conhecendo os pernicio issimos effeitos: agora ja como e n outras terras, pedimos providencias contra a onda que cresce.

Desviar o povo do roncurismo no trabalho, é impossivel. Dizer ao livrador que experimente outra cultura, e ao pescador se dedique a outra arte, é o mesmo que pregar no deserto. porque tanto um como o outro querem ter o effeito immediato do seu trabalho; e n'isto tem ra-

Em pequenos centros de polas agricolas. Para que? para

Entre nós nada. E contudo lega ou Avanca são grandes centros de lavoura, grandes centros de população, onde as licções de experiencia muito poderiam aproveitar.

Ao nosso lavrador nada se sua familia! lhe ensina e por isso elle contime classe piscatoria que borda a ria de Aveiro, não se lhe ensina como ha-de melhor explorar a ria, nem sequer se dá providencias para fazer cumprir o regulamento da pesca, e por isso os pescadores vivem na miseria.

Ao lavrador tira-se o imposto predial, de renda de casas e industrial, ao pescador o imposto do pescado.

Que lhes dá em troca d'isto? Nada, absolutamente nada. E' justo?

Visita

Sahiu hontem para Lisboa o illustre tenente d'artilheria, Agora ainda concebem uma ex.mo sr. Nicolau d'Albuquer-(Mogadouro), que veio passar gnissimo delegado d'esta comarca ex. mo dr. Alexandre -de Vilhena.

Academico

Veio passar as ferias do ponto com sua ex.ma familia, o nosso amigo e distincto alumno do 1.º anno juridico, Pedro Virgolino Ferraz Chaves.

Os nossos cumprimentos.

Inspecção

Realisa-se hoje, nos Paços do concelho a inspecção dos reservistas, sob a presidencia do sr. tenente-coronel Mimoso, di- Milho da terra, 20 litros 780 reis la acudiu? gno commandante do 9.º dis. tricto de recrutamento e reser-

Pesca

Tem havido trabalho de pesca na nossa costa.

Os lincos continuam sendo escassos, chegando um a 400

A fome alastra-se medonhamente nos bairros pobres da villa. Muitas casas nem sequer teem pão para toda a semana.

Por completa desgraça, a camara em face do novissimo Codigo administrativo não pode abrir obras por sua conta, onde empregue esses trabalhadores sem pão e sem trabalho.

O que sahirá de tudo isto? Aqui ninguem pensa n'essas gre ves que exploram a sentimentalidade publica. Aqui não ha os recursos do governo.

E em Lisboa reclamam os operarios porque só ganham nas a nossa villa, a freguezia de Val- fabricas 400 reis e onde teem empregados as suas mulheres e

> Se os nossos pescadores ganhassem ao menos 200 reis em cada dia para sustentar toda a

Mas nem isso; e contudo caltra o estomago que pede alimento e elles não teem para lh'o fornecer.

Despedida

Tendo sido forçoso retirarme de Orar sem tempo de despedir-me de meus amigos, venho por este meio pedir-lhes desculpa, offerecendo-lhes ao mesmo tempo o meu fraco prestimo na estação do caminho de ferro em Uliveira de Bairro.

Approveitando ao mesmo tempo a occasião, venho por este meio agradecer aos meus collegas da estação de Ovar, a to; aparihou o vestido de pennas franqueza e lealdade com que sempre me tractaram durante a minha estada alli. Em especial, ao meu ex-digno-chefe ex. mo sr. Guilherme Augusto Thomaz, de quem sempre recebi as maiores provas de consideração verdadeira estima. Pedindo a todos desculpa do elogio, alias casa do rei, que lhe deu logo es- sobrinha, cunhada tia e prima merecido, filho da minha fra- ta ordem: queza, mas extrahido do fundo d'alma, com as mais vivas sau- tanto que eu amanha como pao laté à sua ultima morada, veem

dades, a todos, lhes envio um adeus.

Oliveira de Bairro, 23-5-95 Joanuim Ferreira Felix.

SECCAO UTIL

Preço dos generos

Os generos alimenticios no mercado de Ovar, durante : semana fin la, teem regulado

Centeio » 780 rais Cevada 20 » 620 reis Faba Fajão branco dito rajado dito larangeiro n n 13050 reis 15 kilos 420 reis Batata Arroz nacional » 13200 reis 26 litros 25200 reis Vinho Vinagre 13400 reis Azeite 45200 reis

CORRER SUA VENTURA

Havia n'uma terra um rei que tinha um filho, que não fazia senão pedir-lhe para ir correr o mundo; o rei por him não poude mais ter mão, e deu-lhe um grande sacco de dinheiro para a partida. D pois de ter andado muito foi dar a nma estalagem, onde encontrou cutro vi jante. Conversaram, mas o viajante perguntou ao principe se não gostava do jogar; d'ali a instantes já estavam ferrados no jogo. O viajante ganhou-lhe o sacco de dinheiro, e não tendo mais que lhe galhar, propoz-lhe que jogassem mais uma vez, e no caso do principe ganhar tornava a dar-lhe o sarco, e no caso de perder o principe ficaria preso por tres annos n'aquella casa, e o serviria como criado per mais outros tres. jugou e perdeu. O viajante tomou conta d'elle, prendeu-o em uma l ja, e deu-lhe pão e agua de um dia para tres annos. O principe chorava a sua má cabeca; a i fim de tres annos vieram soltal-o, e poz-le a caminho para ir para casa do vinjante que era rei, servi!-o como criado. Depois de ter andado muito, encontrou uma mulher com uma creancinha ao coll) a chorar com fome. O principe ainda levava o resto d'uma codinha de pão e um escorropicho d'agua e deu à mulher. Ella em agradecimento disse-'he: -Olhe, santinho, và você sempre andando, e quando the vier um cheiro muito grande, è porque està no caminho; eutre para dentro, e vá-se esconder ao pé do tanque. Então han-de vir tres pombas tomar banho e à ultima que se despir tirc-lhe o vestido de penas e não lh'o torne a dar se não em troca de tres cousas que ella lne der. Aconteceu tudo quanto a mulher lhe tinha dida pombinha, e ella para o tornar a ter deu-lhe um anel, um collar e uma penna, dizendo-lhe:

- Quando te vires em alguma afflicção e disseres: «Valhame aqui a pomba», hei-de-te acudir; en sou a filha do rei que raiva a teu pac, e que te ganhou tudo ao jogo para dar cabo de ti.

- Toma este trigo, este mi-

d'estas tres qualidades. O prin. cipe ficou espantado, mas o rei não quiz saber de explicações: foi elle para o seu quarto todo atrapalhado da sua vida, e pega na penna dizendo: Valha-me aqui a pomba t

A pomba appareceu, ficou sabendo tudo, e ao outro dia trouxe-lhe as tres qualidades de pão para o principe ir entregar ao rei. Quando o rei viu cumpridas as suas ordens, di-se-lhe:

- Pois bem; jà que fostes capaz d'isto vae agora a fundo do mar buscar o annel que mioha filha mais velha lá perdeu. Voltou-o principe para o quarto etornou a chamar pela pomba; el-

- Olha vae áminha para a 600 reis preia e leva uma bacia e uma f.ca e mette-te n'um barco.

Assim fez; a pomba metleu-900 reis se com elle no barco e foi por esses mares foras Ja tinha andado muito, quando ella disso que lhe cortasse a cabeca, de modo que não cihisse uma gota de sangue no chao, e a atirasse para o mar. Segniu tudo á risca. Passado ponco tempo sahin do mar uma pemba com um annel no bico, largou-o na mão do principe e soi lavar-se no sangue que estava na bacia; tornou-se na cabeça de uma bella donzella e depois tornou a desapparecer. O principe foi entregar o annel ao rei, que ficon mais desesperado, e lembrou-se de lhe dar um maior trabalho.

- Hoje de tarde has-de sair no meu poldro, para o ensinares. O principe foi para o seu

quarto e tornou a chamar pela pombinha, que respondeu:

= Olha, o men pae quer ver se te malta por algum feitio, porque o poldro é elle mesmo, o selim è minha mãe, minhas irmas são os estribos, e eu sou o freio. Não te esqueças de levar um bom cacete, porque pôdes consolar-le com uma carga de pau n'elles.

O principe montou no poldro moeu-o com pancadas, e taes cousas fez que quando recolheu a casa e foi dar parte ao rei que o poldto estava manso, achou o rei de cama lodo em pannos de viuagre, a rainha feita n'uma salada, as filhas derreadas, menos a mais nova. N'essa moite foi O principe acceitou a proposta, e ella ter com o principe e disse-

= Agora que estão todos doentes è que è boa occasião de fugirmos; vao à cavallarica e aprompta o cavallo mais magro que la achares.

Continua

AGRADECIBERTO

Minoel Pereira Dias (auzente), Rosa Corrêa Dias, Margarida Corrêa Dias, José da Silva Corrêa Dias (auzente). D Joaquina dos Santos Pereira Dius (auzente), João Pereira Carvalho (auzente), Francisco José Pereira Arrôta e Antonio da Silva Nataria, agradecem sobremodo penhoradissimos a todas as pessoas que os cumprimentaram pela occasião do fallecimento de sua mae, irma, sogra, cunhada e prima Maria Corrêa Dias; da mesma maneira reconhecidos agradecem profundamente aos cavalheiros que acompanharam o corpo á sepultura, e a todos as pessoas que assistiram à missa do setimo dia.

Ovar, 15 de maio de 1895. AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, summamente penhoradissimos para vaes servir, que tem uma grande com todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de sua O principe apresentou-se em sempre chorada e querida irmã, Isabel Maria de Jesus; e igualmente aos cavalheiros que se ditho e cevada para semeares, com- gnaram acompanhar o cadaver

por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecer e protestar a todos os seus eternos reconhecimentos.

Ovar, 18 de maio de 1895.

Miria Johnan Rodrigues da Silva Josefa Minia da Silva Brandão, ausente.

José Bernardo da Sílva, ausente. Josefa Pereira da Silva. João Rodrigues da Silva.

Julio Augusto de Sousa Brandão, ausente. Maria Dias da Silva Mendonça.

Izolett Sousa Dias Pereira. Dina Dias da Silva Mendonca. Ilda Emilia de Sousa Brandão, ausente.

Elvira Amanda de Sousa Brandão, ausente. Arthur Valerio de Sousa Bran-

dao, ausente. Maria do Ceu l'ereira e Silva. Anna Marques Rodrigues. Antonio Dias Pereira,

Benjamim Rodrigues da Silva. João Rodrigues da Silva Junior

ANUNCIO

2.ª publicação

No dia dois de Junho proximo, pelo meio dia e à porta de Tribunal Ju dicial d'esta Comarca se Costa Laborim, avaliada do Tribunal Judicial d'esta da caza sita a rua da Gra- qualquer que seja a causa lin-de arrematar e entre em 175\$000 reis. gar a quem mais der acima da avaliação, e na execução de sentença que o commendador Luiz Ferreira Brandão, proprietario da rua das Ribas, d'es sul com Manoel d'Olivei- que o commendados Luiz Ferta villa, move contra a ra Folha, nascente com reira Brandão, proprietario da viuva e filhos que ficaram Gabriel d'Oliveira Praça e rua das Ribas d'esta villa. de Semeão d'Oliveira da Cunha, que foi da Praça, avaliada em 72\$000 reis. Tavares e mulher, de Canded'esta mesma villa, as seguintes

PROPRIEDADES

Um armazem com quintal, parte de poço e mais la rigueira, nascente com pertenças, sito na rua de herdeiros de Antonio José Santo Antonio d'esta villa, Ribeiro e do poente com que confronta do norte com | Manoel da Costa Laborim, | hens dos executados, sul e avaliada em 154\$000 reis. poente com a rua publica | Uma leira de terra lae do nascente com João vradia, chamada as Lou-Lambranca, avaliada na sas, sita na liha do Garcia, quantia de tresentos e cin que confronta do norte coenta mil reis=350\$000 | com Maria da Silva Bar reis.

quintal, parte de praso, si- minho do Loureiro e do ta na rua de Santo Anto- poente com José de Olinia, d'esta villa, que confrouta do norte com Ma noel d'Oliveira da Cunha, Um terreno sito na do sul com bens dos exe- costa do Furadouro, que cutados, nascente com João | coufronta do nascente com | Lambranca e do poente a rua Thomaz Ribeiro, por com a rua publica avalia- ente com Josè Pacheco da na quantia de 1:000\$000 | Polonía e do norte e sul

Um armazem com quin- 36\$000 reis. tal, parte de poço e mais pertenças, sito na rua tra vessa das Ribas, d'esta todos os credores incertos. villa, que confronta do norte com herdeiros de Manuel Luiz de Sá, sul com Maria da Silva Barbosa, nascente com a rua publica e do poente com Rosa Sanfins, avaliada em 100\$000 reis.

Uma morada de casas terreas com quintal, poço, eira e parte de outro poço, sito no quintal de Josè

Rodrigues Duarte, predio que é sito na rua do Areal d'esta villa, e confronta do norte com a rua publica, sul sul e nascente com Francisco Felintho da Sil- lho de familia, devidava Camossa e do poente com José Rodrigues Duarte, avaliada em 600\$000

Uma leira de terra lavradia sita na Ilha do Garcia, que confronta do norte com caminho de servidão, do sul com a rígueira, nascente com Manuel da Costa Laborim, e do poen te com Maria da Silva Burbosa, avaliada em reis 1803000.

Uma moradia de casas altas, sita na Praça d'esta villa, que confina do norte e nascente com as ruas, assim como do poente e do sul com a casa de Josè André Godinho, avaliada em 2:500\$000 reis.

Uma leira de terra lavradia, chamada a Pinta, sita na Ilha do Garcia, que confronta do norte com caminho de servidão, de sul e nascente com Gabriel d'Oliveira Praça e do poente com [Manoel da

vradia chamada o Sellão, ma da avaliação, e na carta sita na Ilha do Garcia, que precatoria vinda da comarca Francisco Peixoto, Ovar. confronta do norte com de Estarreja extrahida dos au-Manoel da Costa Laborim, los de execução hypothecaria do poente com a rigueira, move contra Antonio da Silva

vradia, chamada o Sellão, propriedade: sita na Ilha do Garcia, que

bosa, sul com caminho de Uma casa alta com servidão, nascente com ca veira Peça, avalida em 1303000 reis.

com as ruas, avaliado em

Para a praça são cita los

Ovar, 15 de Maio de

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Alves Martins

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

ANNUNCIO

1.ª publicação

Por deliberação do conmente homologada por sentença de 20 do corren- dos os credores incertos. te, foi authorisa la a sep ração de pessoa e bens na respectiva acção que Ameliu da Conceição moveu contra seu marido Antonio Nogueira.

0 que se faz publico nos termos do artigo 468 do Codigo do Processo

Verifiquei a exacticão

O Juiz de Direito

Alves Mortins

O Escrivão

Antonio dos Santos Sobreira.

1.ª publicação

No dia 16 de Junho proximo, pelo meio dia e à porta Uma leira de terra la- entregar a quem mais der aci- | Silveira. Uma leira de terra la sa. de Vallega, a seguinte

Uma morada de casas ter-

60050000 reis.

Ovar, 22 de maio de 1895. Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Alves Martins.

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

PREDIO

Vende-se um composto de casa grande apalaçado e mais duas pequenas com grande quintal e agua de trez poço, em globo ou separadamente, a pagar a vista on a praso, sita na rua dos Ferradores.

Tracta-se com o sr. Affonso José Martins, no Picote.

Caza em bom local

comarca se ha-le arrematar e ça, ende està a pharmacia

Para trajar, dirija-se a



Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisace confina do norte com Josè reas com cortinha de terra la pelo governo, e pela junta de

uha e mais pertençàs, sita em mantos legalisados pelo consul Candosa, de Vallega, de nate- geral do imperio do Brazil. E' reza allo lial que confronta do nascente e norte com caminhos sideravelmente as forças aos in e poente e sul com Theotonio dividuos debilitados, e exercita o Pereira Cabral, avaliada em appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, re. Para a Praca são citados to- presenta um bom bife. Acha-se a venda nas principaes pharma

Mais de cem medicos altestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de force.

Unico legalmente auctorisado pela Conselho de Sande Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cado frasco está acompanhado de um im presso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, re conhecidas pelos consules do Bra zil. Deposite nas principaes phar macias.

FARINHA PETTORAL F FR RUGINOSA DA PHARMAC IA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos an nos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças em crianças, anemi-Aluga-se altos e baixos | cos, e em geral nos debilitados,



TPOGRAPHIA

El12, rua dos Ferradores, 11239

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente à arte typographica, onde serão execulados com primor e aceio, taes como:

Diplomas, letras de cambio, mappas, facturas, livros, jornaes, rotulos para pharmacias, participações de casamento, programmas, circulares, fa- 240 reis. ctura, recibos, etc., etc.

Tem à venda e Codigo de posturas municipaes do concelho de Ovar, contendo o novo addicionamente, preço 300 reis.

Bilhetes de visíta, cada cento, a 200, 240 e 300 reis. De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES BELEM & C. -- LISBOA

DOIS ORPHAOS

Ultima producção de ADOLPHE D'ENNERY

Auctor dos applandidos dramas as-«Dnas orphās», a «Martyr» e ontros-Elição ilustrada com bellos chromos e gravuras. - Sahirà em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, 50 reis pagos no acto da entrega.-450 reis cada volume brochado.

Os dois orphãos» é um verdadeiro romance de amor, de ciume e de paixões violentas, em que a intriga e a perfidia odienta criam a cada momento situações palpitantes de interesse e de anciedade. Brinde a todos os assignantes, uma estampa a 14 cores de grande formato representando a

VISTA GERAL DO CONVENTO DE MAFRA

Reproducção de photographia tirada expressamente para este sim.

Brindes a quem prescindir—da commissão em 2, 4, 5, 10, 15 e 30 assignaturas; distribuidos a no livro todos os modelos precingariadores, 62 retratos a crayon, 29 duzias de photographias, 106 apparelhos completos de porcela- sos, para pedir exclusão da mana para almoço e jantar de doze pessoas, 45 grandes rel gios com kalendario, 70 collecções d'albuns triz, por indevida inclasão; de rcº om vistas de Portugal e 39 collecções estampas, editadas por esta empreza,

Brindes distribuidos a todos os assignantes=14:000 mappas geographicos, de Portugal, Europa, do haja erro na matriz, por de Lisboa. Asia. Africa, America, Oceania e Mundi. 28:000 grandes vistas (chromo), representando o Bom Jesus do Monte, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do commercio, o Palacio de Chrystal do Porto, o Palacio da I ena em Cintra e a Praça de D. Pedro, Lisboa. 33:000 albuns com Séde da Redacção, Administração, Typographia e Impressão, Rua vistas de Lisbea, Porto. Cintra, Belem, Minho e Batalha. Valor total dos distribuidos: 12:9005000 reis. Assigna-se em Lisboa, Rua do Marechal Saldanha, 26.

REMEDIOS DE AYER



O remedio de Aver contra as sezões-Febres intermiten. tes a bilinsas.

Peitoral de coreja de Ayer =0 remedio mais seguro que ha para curar a tosse, bron' chite, ashtma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Sal saparilha de Ayer-Para pu rificar o sangue, limpar o cor

po e cura radical das scrofeulas.

Vigor do cabello de Ayer =Impede que o cahello se torne branco e restaura ao cabello gaisalho a sua vitalidade e formosura.

Todos es remedios que ficam indicados são altamente concentrados de mancira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer=0 melhor purgativo suave e intei ramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes-Para desinfectar casas e latrinas; também é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias edrogarias-Preço

Vermifugo de B.L.Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pes soa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA CASSFLS

Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços ba ratissimos.

Deposito geral: James Cassels e C.a, Rua do Mousinho da Silveira, 85 Porto.

O PROCURADOR DO CON-TRIBUINTE INDUSTRIAL

Colleccão de modelos de reque. rimentos para uso dos cida. dãos sujeitos á contribuição maustrial

O contribuinte, que se regula por esta obra, està perfeitamente habilitado a pedir reducção nas collectas lançadas, a seguir recursos, etc., tudo sem precisão de procurador, parque encontra

signação de pessoa na indicação da classe: para requerer escusa de membro do gremi; para re quarer reducção de collecta; reclamação para a junta dos repartidores; para o supremo tribunal administrativo; para quane do só tenha exercido a industria ma parte do anno; declaração de cessão de industria; para pedir titulo de annullação; para re cursos extraordmarios; para re querer exclusão da matriz po cessação da industria, etc., etc.

Preco 200 reis-Pedidos «Bibliotheca Popular de Legisla corso para o juiz de direito; quan cão», rua da Atalaya, 183, 1.º

dos Ftrracores, 112-OVAR.

A' DA

I'KOXIMO AO CAFE. DO JULIO



ARTIGOS PARA BANHO

Eatos de explendida baeta crepe para senhora, homem e creança

A PRINCIPIAR EM 1\$800 BEIS!

Fatos de mahaem todos os tamanhos, camisolas riscadas o que ha de mais moderno-Todos os artigos de malha de falrico nacional são vendidos a face da tabella da fabrica

Sapatos de lona e liga em todos os tamanhos. Toucas d'oleado de senbora

Attenção—Manda-se executar em duas horas qualquer enommenda que a esta casa seja feita, a preços sem O Popieario-Joaquim Manuel Amador competencia